



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam)

Secretaria Executiva

## CÂMARA DE POLÍTICAS DE ENERGIA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Ata da 27ª reunião ordinária, realizada em 22 de fevereiro de 2022

1 Em 22 de fevereiro de 2022, reuniu-se ordinariamente a Câmara de Políticas de  
2 Energia e Mudanças Climáticas (CEM) do Conselho Estadual de Política Ambiental  
3 (Copam), por meio de videoconferência realizada pela Secretaria de Estado de Meio  
4 Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad). Participaram o presidente Renato  
5 Teixeira Brandão, representante da Semad e os seguintes conselheiros titulares e  
6 suplentes: Representantes do Poder Público: Leorges de Araújo Rodrigues, da  
7 Secretaria de Estado de Governo (Segov); Pedro Oliveira de Sena Batista, da Secretaria  
8 de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede); Nádia Lima Sousa Madureira Silva,  
9 da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra); Márcio Roberto  
10 Ferreira de Oliveira Ribeiro, da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult);  
11 Carolina Lobello Lorensini, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e  
12 Abastecimento (Seapa); Alfredo Marques Diniz, do Conselho Regional de Engenharia  
13 e Agronomia de Minas Gerais (Crea/MG). Representantes da Sociedade Civil: Alison  
14 Frederico Medeiros Ferreira, da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais  
15 (Fiemg); Thiago Salles de Carvalho, da Associação Brasileira de Geração de Energia  
16 Limpa (Abragel); Lidiane Pedra Vieira Melo, da Associação para a Gestão  
17 Socioambiental do Triângulo Mineiro (Angá); Paulo José de Oliveira, da ONG  
18 Espeleogrupo Pains (EPA); Adriano Scarpa Tanaco, da Sociedade Mineira de  
19 Engenheiros (SME); Laylla Gabrielle Borges Correia Freitas, do Centro Universitário  
20 Una. **Assuntos em pauta. 1) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO.** Executado  
21 o Hino Nacional Brasileiro. **2) ABERTURA.** O presidente Renato Teixeira Brandão  
22 declarou aberta a 27ª reunião ordinária da Câmara de Políticas de Energia e Mudanças  
23 Climáticas. Em seguida, anuncia a exibição de 2 (dois) vídeos institucionais, um acerca  
24 da comemoração dos 60 (sessenta) anos do IEF e o outro se refere à concessão do  
25 Parque do Ibitipoca. \*Exibição dos vídeos institucionais\*. Em seguida passa a palavra  
26 aos conselheiros para manifestação. **3) COMUNICADOS DOS CONSELHEIROS E**  
27 **ASSUNTOS GERAIS.** Presidente Renato Teixeira Brandão: “Abro a palavra aos  
28 Conselheiros e questiono se algum conselheiro que fazer algum comunicado ou tem  
29 algum assunto, neste momento. Não havendo manifestação, passamos para o  
30 próximo”. **4) EXAME DA ATA DA 26ª RO DE 14/12/2021.** Aprovada por unanimidade  
31 a Ata da 26ª RO da Câmara de Políticas de Energia e Mudanças Climáticas, realizada  
32 em 14 de dezembro de 2021. Votos favoráveis: Segov, Sede, Seinfra, Secult, Seapa,  
33 Crea/MG, Fiemg, Abragel, Angá, EPA, SME e Una. **5) RESOLUÇÃO CONJUNTA**  
34 **SEMAD/IEF Nº 3.102/2021, QUE DISPÕE SOBRE OS PROCESSOS DE**

35 **AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL NO ÂMBITO DO ESTADO DE**  
36 **MINAS GERAIS. APRESENTAÇÃO: SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E**  
37 **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - SEMAD.** O presidente Renato Teixeira  
38 Brandão chama a Luana de Oliveira Barros, da Diretoria de Apoio Técnico e Normativo  
39 (Daten) para realizar a apresentação sobre a Resolução Conjunta Semad/IEF nº  
40 3.102/2021. Luana de Oliveira Barros realiza a apresentação e fica à disposição para  
41 quaisquer esclarecimentos sobre a norma e a apresentação. O presidente Renato  
42 Teixeira Brandão agradece a Luana de Oliveira Barros pela apresentação e abre a  
43 discussão para o conselho. Presidente Renato Teixeira Brandão: “Acho que foi  
44 esclarecedor Luana. Não teve nenhuma dúvida dos conselheiros. Lembrando que a  
45 Luana colocou aí os contatos, podem ser tiradas dúvidas com a equipe da Daten, da  
46 Suara. E também vão ter outras oportunidades em outros conselhos da apresentação.  
47 Os conselheiros que estão em outros também poderão tirar suas dúvidas. Muito  
48 obrigado”. Paulo José de Oliveira (EPA): “Gostaria de pedir, se possível, disponibilizar  
49 essa apresentação para a gente”. Presidente Renato Teixeira Brandão: “Nós vamos  
50 fazer essa disponibilização. A equipe da Secretaria Executiva vai disponibilizar para  
51 todos os conselheiros. Ok Paulo?”. Paulo José de Oliveira (EPA): “Obrigado. Parabéns  
52 a Luana pela apresentação”. **6) ATUALIZAÇÃO DO INVENTÁRIO DE EMISSÃO DE**  
53 **GASES DE EFEITO ESTUFA DO ESTADO DE MINAS GERAIS E DO PLANO DE**  
54 **MUDANÇAS CLIMÁTICAS. APRESENTAÇÃO: FEAM.** O presidente Renato Teixeira  
55 Brandão chama o Alessandro Ribeiro Campos, o coordenador do Núcleo de  
56 Sustentabilidade, Energia e Mudanças Climáticas da Feam, para realizar a  
57 apresentação, em conjunto com outros parceiros da Feam, a Mariana Lopes e a  
58 Rosana Laura, do ICLEI. A apresentação é realizada pela Feam e pelo ICLEI e ambos  
59 ficam à disposição para quaisquer esclarecimentos e dúvidas sobre a apresentação. O  
60 presidente Renato Teixeira Brandão agradece pela apresentação e abre a discussão  
61 para o conselho. Presidente Renato Teixeira Brandão: “Acho que traz uma clareza de  
62 como Estado pretende fazer a condução dessa atualização do inventário do plano,  
63 nesse formato participativo e uma das instâncias principais é essa Câmara, por isso  
64 que nós temos trazido todos os movimentos, e vamos continuar fazendo todas as  
65 ações, sendo trazidas aqui na Câmara para discutir com os conselheiros. Então, vamos  
66 abrir agora aos conselheiros, que tiverem dúvidas. Eu vi que já houve alguma  
67 interação no chat, com algumas respostas, dessa forma, vamos passar a palavra aos  
68 conselheiros. Já temos algum inscrito? Paulo, por favor”. Paulo José de Oliveira (EPA):  
69 “Queria pedir para socializar a apresentação com a gente, se puder enviar para nós,  
70 é bom. Só uma questão que eu gostaria de pedir é, envolver as ONGs, percebemos  
71 que as ONGs estão de fora, não estão sendo ouvidas. Acredito que é primordial nós  
72 sermos ouvidos nesse processo. Porque só a empresa? Porque só órgãos? Acho que

73 a sociedade civil tem que ter um espaço para contribuir com algo e também ajudar a  
74 balizar algumas questões, para que tenhamos um plano mais eficaz. É isso, muito  
75 obrigado”. Presidente Renato Teixeira Brandão: “Obrigado Paulo. Nós vamos  
76 disponibilizar a apresentação e antes de pedir para o Alessandro, Marina e Rosana  
77 explicar, só queria registrar e aí eu penso que eles complementem, que esse  
78 momento é um momento de levantamento de dados e informações, que  
79 principalmente, em alguns casos, vêm dos setores específicos, e por isso que nós  
80 temos trabalhado mais diretamente com esses atores. A previsão durante a  
81 construção no plano de uma escuta a todos os atores, ok Paulo? Isso está garantido  
82 aí nesse processo, mas nesse momento, em função de buscar um melhor diagnóstico,  
83 trazer os dados mais atualizados de cada um dos setores, essa capacitação se inicia  
84 com esses atores que vão trazer informações para o plano. Então, o objetivo inicial é  
85 nesse sentido, nós vamos trazer aqui no Conselho e vamos ter outras oportunidades,  
86 como foi apresentado aí, de interação com toda a sociedade de forma geral. Mas  
87 nesse momento, a ideia é buscar informação, e a informação nós vemos que está nos  
88 setores e por isso, estamos fazendo essa interação mais forte, nesse momento, com  
89 esses setores. Marina, Rosana e Alessandro, se quiserem também falar sobre a  
90 colocação do conselheiro Paulo, fazer esclarecimentos”. Alessandro Ribeiro Campos  
91 (Feam): “Paulo, muito pertinente a colocação, viu? Fique tranquilo que essa visão de  
92 construção coletiva do planejamento climático, é uma visão que nós temos, em  
93 termos de coordenação dos trabalhos. É super importante e é um desafio alcançar a  
94 territorialidade, o mais local possível, trazer essas visões, trazer visões amplas de  
95 todos os atores envolvidos, porque no final queremos sair com o produto coletivo,  
96 com um objetivo claro, que nós temos que atuar, ao mesmo tempo, pela diminuição  
97 no impacto do sistema climático, que é causado pelo homem através das emissões,  
98 mas ao mesmo tempo, nós temos que preparar e ter subsídios concretos em termos  
99 de diminuição das vulnerabilidades, aos cenários que já estão colocados e, em alguma  
100 medida, nós já conseguimos visualizá-los através de método científico, do que pode  
101 ser esperado e dos riscos que isso representa. Nós temos que ter uma ação clara, em  
102 termos de redução dessa vulnerabilidade, principalmente dos segmentos mais  
103 vulneráveis, em termos do sistema socioeconômico ambiental. As ONGs, com certeza  
104 não estão esquecidas. Como eu falei, essa é uma lista dinâmica, então estamos o  
105 tempo todo crescendo esse mapeamento de atores que vão ser envolvidos, em um  
106 momento. Como o Presidente Renato mencionou, estamos em um momento mais  
107 dedicado à elaboração do inventário, que envolve a coleta de dados e a discussão dos  
108 fatores de emissão e, em seguida, nós temos mais aprofundamento de questões  
109 mais de eixos prioritários, de caminhos, de ações necessárias. Na primeira lista que  
110 temos, só para te dar um panorama geral, nós já temos mapeado 25 entidades,

dentro delas, temos inúmeras: o Movimento Nossa BH, o Sustentabilize, o Instituto do Espinhaço, o Fórum de ONGs ambientalistas de Minas Gerais, a Amda, a Associação Estadual de Defesa do Meio Ambiente, a Associação de Gestão Socioambiental do Triângulo, que faz parte também, o Instituto Terra. Enfim, nós temos grupos mais localizados, como o Engajamundo, os clubes mais voltados à mobilização jovem também. Enfim, esse é um aspecto importante que está no radar”. Paulo José de Oliveira (EPA): “Alessandro, obrigado pelas suas contribuições no esclarecimento. Gostaria também de perguntar na transversalidade, se o IEF está incluso nesse estudo, se ele participa do estudo? Porque acredito que um dos impactos mais negativos e mais importantes para balizar a questão de clima, é o desmatamento que nós temos visto, que está avassalador. Inclusive, um detalhe que às vezes tem que ser olhado com carinho, é o próprio crescimento desordenado urbano, não só em cidade grande, mas nas cidades pequenas também. Acredito que tem que haver um novo reestudo, na própria legislação, de aprovação de empreendimentos imobiliários. Porque como muitos foram para os municípios, e os municípios, às vezes, não tem uma capacidade, de realmente, fazer uma análise mais crítica do crescimento desordenado de loteamento. Então, estamos percebendo no Estado, um problema muito sério e se estamos preocupados com o clima, esses são detalhes que tem que ser olhado com a lupa, que é a questão do agronegócio. A Faemg está aí como participante, mas nas falas dos representantes da Faemg, nós sempre ouvimos falar que tem uma tecnologia que não impacta, mas a ampliação dos espaços do agronegócio está estrondoso. Então, como que não tem um impacto? Como que não aumenta o problema do clima? Então, são questões precisamos ver a importância dessa equipe e desse estudo, a importância desse trabalho, talvez ele vai impactar com resultado, se ele for muito bem feito, em todos os outros estudos, de todas as outras áreas, porque é um balizador da nossa situação, do que estamos fazendo com nosso planeta. Quando falamos ‘planeta’, parece muito grande, mas é aqui do nosso lado, é o nosso terreno, é a nossa casa, é o rio que está entornando, é a montanha que está desabando e tudo isso tem a ver com tudo. Então, eu acredito que esse estudo tem que ser bem trabalhado mesmo e que o seu resultado, dê os efeitos que a sociedade precisa e além da sociedade, principalmente, o meio ambiente. Porque a sociedade, às vezes, a cabeça do ser humano pensa de uma forma muito capitalista, muito desumanizada, pensa só umbigo e no hoje, não pensa no amanhã, não pensa no vizinho, não pensa no filho que vai nascer. Então, estamos numa sociedade muito desumana e se vocês debruçam no trabalho desse, que ele seja feito não só com carinho, mas com uma responsabilidade muito grande, porque estamos precisando urgente de algum termômetro eficaz e que impacte, que realmente produza esse resultado e que sensibilize as nossas autoridades,

149 principalmente. É isso”. Presidente Renato Teixeira Brandão: “Obrigado, Paulo. Eu  
150 vou pedir para o Alessandro. Mas assim, no âmbito do Sistema Estadual de Meio  
151 Ambiente, Paulo. Nós criamos até um comitê, acho que foi citado pelo Alessandro, de  
152 pessoas que entendam de cada uma das áreas, que vão estar participando de todo o  
153 processo, tanto do inventário quanto do plano. Então, nós vamos ter uma equipe  
154 dedicada a isso, acompanhando, do Igam, do IEF, da própria Secretaria também, e da  
155 Feam, acompanhando todo esse processo. Com relação ao desmatamento, estamos  
156 trabalhando nessa vertente, o IEF tem trabalhado fortemente, até na busca de zerar  
157 realmente o desmatamento ilegal no Estado e esse é um dos focos também desse  
158 trabalho, que nós vamos poder discutir com o IEF. Mas complementando o que você  
159 colocou, Paulo. Eu vou só abrir para a Marina e o Rosana, se tiverem algum  
160 comentário com relação as falas do conselheiro, e depois eu sugiro que nós passemos  
161 para os próximos conselheiros. Pode ser assim? Marina e Rosana, por favor?”. Marina  
162 Lopes (ICLEI): “Obrigada Paulo, pela sua indagação. É realmente muito importante. E  
163 quanto a isso, você pode ficar tranquilo, que nós, realmente, temos a intenção de  
164 envolver todos os setores da sociedade. Então, naquela lista de mapeamento de  
165 atores, como o próprio Alessandro abriu aqui, alguns dos que nós temos mapeados,  
166 mas nós envolvemos, não só órgãos públicos, secretarias, mas nós também temos  
167 mapeado universidades, institutos, temos até lideranças indígenas mapeadas, essas  
168 organizações jovens, como Engajamundo, que ele falou. Então, quanto a isso, você  
169 pode ficar tranquilo, mas é claro que nós, realmente, não conseguimos mapear todas.  
170 Então, eu queria aproveitar para pedir para você, se tem alguma que vem de modo  
171 mais fácil na sua cabeça, que você acha que é muito relevante, pode escrever aqui no  
172 chat para gente, se você tiver um e-mail de contato é melhor ainda, que nós incluímos  
173 nessa lista. Como o Renato também comentou, nós, por enquanto, estávamos nessas  
174 fases um pouco mais internas, de obter dados, então, realmente, ainda não teve essa  
175 mobilização externa, mas isso vai começar agora nas próximas etapas, então está em  
176 um time perfeito, sua fala”. Rosana Laura (ICLEI): “Aproveitar para responder  
177 também, em relação a envolver os outros setores. O setor de mineração, agricultura,  
178 eles estão no nosso radar, sobretudo tentando identificar os impactos que eles vão  
179 gerar, mas também tentando avisar algumas medidas que podem reduzir impacto  
180 deles no território. Então, mineração resilientes, na agricultura tentar ver medidas  
181 um pouco mais sustentáveis, está no nosso radar sim, então pode contar com a  
182 gente”. Paulo José de Oliveira (EPA): “Quero só oferecer ao grupo, porque vamos  
183 lançar agora um livro do Fórum Mineiro de Combate aos Agrotóxicos. Então, se vocês  
184 quiserem o livro, nós já temos ele em PDF, acho que é importante vocês darem uma  
185 lida e ver o que pode contribuir nessa questão, dos agrotóxicos, que são jogados por  
186 aeronaves e que tem causado impacto muito grande. Então, fica à disposição e é só

187 solicitar que passamos o livro mesmo antes de publicar. O Fórum Mineiro de Combate  
188 aos Agrotóxicos, talvez, seja até mais um ente para ser agregado no trabalho de vocês.  
189 Muito obrigado”. Presidente Renato Teixeira Brandão: “Vamos anotar aqui, Paulo.  
190 Está anotado! Obrigado. Próximo inscrito, o Adriano Scarpa. Por favor, Adriano. Fique  
191 à vontade”. Adriano Scarpa Tanaco (SME): “Bom dia Presidente, tudo bom? Bom revê-  
192 lo, mesmo que virtualmente. Alessandro também, muito tempo que não nos falamos.  
193 Obrigado Marina e Rosana pela apresentação. A fala é no sentido de obter alguns  
194 esclarecimentos. Primeiro, estamos falando de diversas ações, Estado pioneiro em  
195 relação ao Race to Zero, eu acho muito importante que Minas saia na frente, igual a  
196 gente vem acompanhando. Só que pensando numa forma de arcabouço legal e tudo  
197 mais, eu pelo menos tenho sentido falta, porque não vi nenhum avanço da política  
198 estadual de mudanças do clima. Que seria um caminho natural de nós termos esse  
199 arcabouço legal com a política implementada e embaixo da política, colocarmos esses  
200 diversos programas e ações, inclusive metas e tudo mais no Race to Zero. Então,  
201 pensando de uma forma que vai trazer uma segurança jurídica para esse processo, é  
202 importante retomarmos a discussão da política estadual. Não sei em que ‘pé’ ficou,  
203 até onde eu lembro aquele último PL, parece que foi arquivado na Assembleia, sei  
204 que é um ano difícil de falar por conta de eleição, mas chama atenção para isso. Acho  
205 que é importante termos em mente que uma política estadual, ela traz uma  
206 segurança para todo esse processo. E outro esclarecimento, é referente ao que não  
207 está claro também, em relação a integração ou até mesmo algum eventual  
208 sombreamento, entre a CEM e o Fórum. Porque se tivermos um Fórum, que é uma  
209 instância, pelo que entendi, vai ser deliberativo para algumas ações, mas as mesmas  
210 discussões que tivermos lá, vamos ter aqui na CEM, porque a gente pode correr o  
211 risco de discutirmos as mesmas coisas nos dois âmbitos e termos definições  
212 diferentes. Então, não sei como que está isso na prática, como que vai se dar isso? E  
213 também perguntar, quando que o Fórum começa a operar? ”. Presidente Renato  
214 Teixeira Brandão: “Adriano, deixa eu ver se eu consigo passar pelos itens aqui. Com  
215 relação a política estadual, o Executivo, há um tempo atrás, encaminhou para  
216 Assembleia um projeto de lei, esse projeto foi arquivado e nós entendemos a  
217 importância de ter uma lei estadual com relação à questão das mudanças climáticas,  
218 mas independentemente dessa lei, o Estado já vem, segundo até a apresentação do  
219 Alessandro, trabalhando e discutindo com a sociedade a questão das mudanças  
220 climáticas, com o próprio plano, os próprios inventários. Então, nós entendemos a  
221 importância, temos discutido com alguns atores da própria Assembleia, a  
222 possibilidade de reapresentação de um projeto de lei nesse sentido, nós temos  
223 discutido isso, como você próprio disse, é um ano que pode ser mais complexo essa  
224 tramitação, mas nós estamos abertos e estamos contribuindo. Temos um texto que

225 foi apresentado lá atrás e nós entendemos que esse texto pode ser ajustado para a  
226 realidade atual e a termos uma política estadual moderna, já com os conceitos. Então,  
227 estamos abertos e temos trabalhado próximo da Assembleia, buscando que o Estado  
228 tenha, realmente, uma política estadual. No meu entendimento e dentro do que nós  
229 temos discutido, não há perspectiva desse ano, do Estado ou do Executivo assumir,  
230 neste momento, a autoria de um projeto de lei para apresentar para Assembleia, mas  
231 nos mantemos sempre à disposição para fazer essa discussão com a Assembleia  
232 Legislativa e evoluir para essa política. Com relação a sombreamento do que nós  
233 vamos trazer aqui na Câmara e no Fórum, nós trouxemos na última reunião, acho que  
234 o conselheiro não estava, uma apresentação das atribuições, uma diferenciação das  
235 atribuições. Nós entendemos que pode parecer que há algum sombreamento, mas  
236 não deixamos de observar que são duas instâncias, uma instância de discussão da  
237 Política Pública Ambiental, que é o Copam e sem perder essa atribuição. E outro, que  
238 nós entendemos, o Fórum como uma discussão mais relacionada ao Executivo,  
239 principalmente porque lá nós vamos ter os próprios secretários, o próprio vice-  
240 governador, que vai fazer a coordenação desse Fórum. Então, nós acreditamos que  
241 Fórum terá uma função diferente do Conselho. O Conselho pretendemos trazer todas  
242 as evoluções, mas em uma discussão de governo mais no alto escalão e aqui nós  
243 teremos uma discussão de política pública voltada para a questão ambiental.  
244 Sabemos que a questão da mudança climática, é uma política que vai além das  
245 questões só ambientais, e a ideia de levar dentro do Fórum essa discussão para o alto  
246 escalão é que dessa influência em outras políticas relacionadas as outras secretarias.  
247 E a partir disso, com os secretários participando, acreditamos que conseguimos uma  
248 transversalidade maior para esse tema, dentro do Fórum. Então, eventualmente, nós  
249 vamos ter discussões sendo feitas aqui que vão ser feitas no Fórum, mas entendemos  
250 como duas instâncias que têm objetivos e formas de atuação diferentes. Acho que  
251 apresentação que foi feita pela nossa chefe de gabinete na última reunião, deve estar  
252 disponível no link e também estamos abertos para demais esclarecimentos, ok? Acho  
253 que foram as duas questões principais. Certo, Adriano? Que você colocou, então nem  
254 vou passar para o Alessandro, Marina e para Rosana, porque tem a ver mais com o  
255 que nós temos encaminhado no governo. Então, acho que eu já fiz os  
256 esclarecimentos. Thiago é o próximo inscrito? Abragel, por favor, Thiago”. Thiago  
257 Salles de Carvalho (Abragel): “Bom dia a todos. Gostaria de parabenizar o ICLEI e a  
258 Feam pelo trabalho, a Semad como um todo. Eu sei que esse tema já veio em anos  
259 anteriores, meses anteriores em outras reuniões. Mas sobre esse trabalho, e seria  
260 mais uma curiosidade minha mesmo, mais por ignorância minha. Como que esses  
261 valores são repassados? É através da UK, que é que o fundo do Reino Unido, como  
262 que funciona esse desembolso? Se tem alguns macros previstos? Alguém pode trazer

263 essa informação? E, principalmente, o valor total desse trabalho. Um trabalho  
 264 bastante completo, robustos, que vai trazer um panorama do Estado para a gente em  
 265 relação as emissões. Então, qual seria esse valor total? ”. Presidente Renato Teixeira  
 266 Brandão: “Marina, Alessandro e Rosana. Existe um fundo, ele está sendo trabalhado  
 267 junto com o CDP, que tem parceiros que conduzem esse trabalho. Certo, Marina?  
 268 Tanto o ICLEI quanto as universidades, todos esses estão integrando essa parceria e  
 269 o governo do Estado, na verdade, para nós explicarmos o lado do governo do Estado,  
 270 ele vai ser um beneficiário desse produto, que está sendo trazido por essa parceria.  
 271 Esse recurso também vem em função de uma parceria feita entre o governo britânico  
 272 e o governo estadual, que foi assinada no ano passado, se não me engano, ou final do  
 273 ano retrasado, em que nós criamos essa parceria para discussão de políticas na linha  
 274 da mudança climática. Então, a captação que o governo do Estado conseguiu junto ao  
 275 governo britânico, e aqui nós aproveitamos até a pergunta para agradecer o governo  
 276 do Reino Unido nessa parceria, que tem contribuído muito para o Estado, em que o  
 277 governo consegue a partir de recursos próprios do governo britânico, trazer todos  
 278 esses atores para auxiliar o Estado na construção desses 2 (dois) instrumentos, que é  
 279 o Inventário e Plano. Alessandro, você tem essas informações de valores mais  
 280 detalhadamente? Nós também fizemos uma apresentação geral na última reunião.  
 281 Ela também deve estar disponível, mas Alessandro pode trazer esses dados e esses  
 282 valores”. Alessandro Ribeiro Campos (Feam): “Presidente Renato, obrigado. Thiago,  
 283 obrigado pela pergunta também. Só complementando mesmo, o que o presidente já  
 284 deu um quadro geral de organização, de onde que é e como que está sendo  
 285 estruturado, para possibilitar o desenvolvimento desse projeto. Ele está sob o  
 286 Memorando de entendimentos com a embaixada britânica, no Reino Unido. Eu não  
 287 tenho precisamente a ordem, o valor preciso, mas acredito que os números passados  
 288 que tínhamos, eram da ordem de 1.000.000 de reais, alguma coisa nesse nível. Não  
 289 sei se a Marina pode complementar com mais informações para ajudar o Thiago”.  
 290 Thiago Salles de Carvalho (Abragel): “De fato, era uma curiosidade só para ter um  
 291 nível de aprofundamento que vocês estão adentrando e esses valores. Acho que é  
 292 importante para poder ter uma ideia geral do Plano e estamos vendo o quanto ele é  
 293 robusto, o tanto de informação que ele irá trazer, sendo quase 1 (um) ano de  
 294 trabalho, mais de 1 (um) ano, essa ordem de grandeza já me atende. Então, era só  
 295 para ter uma ideia, realmente. Muito obrigado”. Marina Lopes (ICLEI): “Então, na  
 296 verdade, eu não tenho dados específicos, porque como eu sou da área técnica, eu  
 297 não fico muito por dentro dessa parte contratual, para ser bem sincera. Mas eu posso  
 298 tentar obter e passar posteriormente. O que eu sei é que, na verdade, esse projeto  
 299 de Inventário e PAC, que é o Plano de Ação Climática, está dentro de um guarda-chuva  
 300 de vários outros projetos do UK Pact, então eles também estão colaborando com a

301 COP, UFRJ, para inovações em descarbonização. Então, tem outros projetos que não  
302 são só esse. Então, eu precisaria pegar esse valor desagregado. Eu não tenho ele  
303 agora, porque os pegar com o pessoal do administrativo, mas eu vou pedir para que  
304 o Alessandro possa te repassar, pode ser? ”. Thiago Salles de Carvalho (Abragel): “Sem  
305 problemas”. Presidente Renato Teixeira Brandão: “Pode sim. Eu estou até buscando  
306 aqui, na última apresentação, Thiago. E se até o final da reunião eu conseguir, eu já  
307 te passo o valor. Esse valor, se não me engano está em euros ou libras, mas eu te  
308 passo aqui, se estiver na apresentação”. Thiago Salles de Carvalho (Abragel): “Não se  
309 preocupe Renato, a ideia era só ter um valor aproximado, realmente, para termos  
310 uma noção”. Presidente Renato Teixeira Brandão: “Acho que vale a pena nós  
311 pegarmos até a própria apresentação e trazer, mas acho que podemos dar  
312 andamento aqui na reunião. Pergunto se mais algum conselheiro tem alguma dúvida.  
313 Lembrando também que não estamos fechando esse processo. Esse processo vai ser  
314 participativo, de escuta, os conselheiros vão ser chamados a participarem, em todos  
315 esses momentos colocados pela Marina, pela Rosana e pelo Alessandro, de  
316 construção desse Plano. Então, vocês podem ficar tranquilos, que os conselheiros e  
317 as instituições que estão aqui, participarão desse processo, serão chamados e  
318 estamos sempre abertos, como o Paulo colocou, a apresentação de informações que  
319 vão agregar para esse processo nosso. Então Paulo, manda para gente, que vamos  
320 considerar, e se algum conselheiro tiver mais informações, pode mandar também  
321 para nós considerarmos. Certo, Marina e Rosana? ”. Paulo José de Oliveira (EPA): “Eu  
322 coloquei no chat, o livro. Vão ler em primeira mão, antes do lançamento, mas é para  
323 uma boa causa. Eu enviei no e-mail também, para a Renata. Com a proposta da nossa  
324 Appa, participar também do trabalho. Obrigado”. Presidente Renato Teixeira  
325 Brandão: “Obrigado, Conselheiro! Pergunto, tem mais algum conselheiro tem alguma  
326 dúvida. Então, não havendo, vou encerrar esse item. Agradecer a Marina, a Rosana e  
327 o Alessandro pela apresentação. Obrigado. É o último ponto de pauta, já aproveito  
328 então, para agradecer a todo mundo, todos os conselheiros que participaram dessa  
329 reunião, do Conselho. Agradecer também quem nos assistiu no YouTube, desejar a  
330 todos um bom dia e um bom restante de dia. Obrigado. Abraço”. **7) ENCERRAMENTO.**  
331 Não havendo outros assuntos a serem tratados, o presidente Renato Teixeira Brandão  
332 agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta  
333 Ata.

---

## APROVAÇÃO DA ATA

---

**Renato Teixeira Brandão**

Presidente da Câmara de Políticas de Energia e Mudanças Climáticas